

ESTUDANTES DE «LETRAS» MANIFESTARAM-SE JUNTO AO MEC

Centenas de alunos das faculdades de Letras portuguesas participaram ontem na concentração junto ao Ministério da Educação, em protesto contra a reestruturação dos respectivos cursos.

Uma delegação da Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras entrou, cerca das 16 horas, no Ministério para tentar ser recebida por um representante do ministro, João de Deus Pinheiro, que se encontra em licença.

Os estudantes - que a coordenadora estimou em cerca de 1.500 - concentraram-se a cerca de 200 metros do Ministério, cujo edifício foi isolado por agentes da PSP.

A concentração decorreu sem incidentes, com os estudantes a entoarem canções, ao ritmo de alguns bombos. «Oh estudantes, oh estudantes aos molhos, por causa do ministro choram os seus olhos» era o refrão mais ouvido.

Um elemento da Comissão Coordenadora disse à agência

Lusa que «a falta de diálogo por parte do ministro da Educação deve-se a razões meramente políticas».

Numerus clausus abolido

Entretanto João de Deus Pinheiro confirmou já a abolição do «numerus clausus» no último ano dos cursos da Faculdade de Letras de Lisboa.

O acordo terá sido estabelecido após a entrega de um caderno reivindicativo apresentado pelos estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa e que terá tido o acolhimento do ministro.

No documento apresentado ao ministro, aqueles estudantes propõem que o Gabinete de Estudos e Planeamento do

MEC apresente à Faculdade o levantamento de mercados de trabalho que possam absorver licenciados em Letras. Isto porque os estudantes exigem a garantia por parte do MEC de saídas profissionais alternativas à docência.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto estudantes

